



O próprio terreno merece esclarecimentos. A maneira como ele está inserido no tecido do bairro não permite qualquer relação com seu entorno, pelo contrário, hoje é um terreno que dá as costas para o bairro, a impressão é de que poderia estar em qualquer outro ponto da cidade. O uso que se faz dele hoje, apesar de institucional, não tem um caráter acolhedor nem oferece qualquer senso de comunidade, é completamente murado e lá não ocorre nenhuma atividade que se relacione com a vizinhança, no sentido de promover socialização e interação. Para utilizá-lo como espaço para este trabalho é importante considerar algumas características peculiares deste lugar como, por exemplo:

- > os muros dos vizinhos imediatos que criam um “paredão” pouco interessante (alguns inclusive com aberturas voltadas para o terreno); (ver fotos)
- > a presença de dois cursos d’água nas margens do terreno, que hoje provavelmente são utilizados como esgoto ao longo de todo o seu caminho (desde cima do morro); (ver fotos)
- > a previsão (pelo plano do IPUF) de uma nova rua que cortará o terreno quase ao meio – formando um sistema binário com a Lauro Linhares.

Outro ponto importante a ser colocado é a questão da centralidade do bairro da Trindade. Por ser um bairro que se desenvolve às margens de uma longa via (Rua Lauro Linhares) sua centralidade também se encontra “diluída” por esta rua – é um centro linear. (ver legibilidade) É importante expor estas informações, primeiramente, porque é uma forma de entender o bairro e como ele se organiza hoje, mas também porque minha proposta de trabalho pode mudar a maneira como o bairro é “lido”, ao criar uma nova centralidade para a Trindade.

OBS: Todas as imagens citadas no texto estão em anexo.

O terreno obviamente é fator fundamental para o desenvolvimento do projeto e, no caso deste trabalho, a escolha do lugar aconteceu quase que simultaneamente à decisão de abordar o tema já explicitado. O local escolhido é o terreno onde hoje se encontra um posto do corpo de bombeiros no bairro da Trindade, em Florianópolis. (ver fotos aéreas)

Para explicar melhor a escolha, se faz necessário expor em que direção o crescimento vem ocorrendo hoje no bairro da Trindade. É de conhecimento geral que o desenvolvimento da Trindade deve-se basicamente à implantação da Universidade Federal de Santa Catarina no bairro. Penso que, ainda hoje, a UFSC seja um elemento fundamental para o salto de desenvolvimento pelo qual o bairro passa atualmente, porém não penso que seja o único. A imagem da Trindade tem sido bastante “vendida” hoje em dia também como um bairro ideal para pessoas que não têm ligação com a universidade, a propaganda predominante é a de um bairro que está pronto para receber pessoas em busca de qualidade de vida e bons investimentos. (ver folders imobiliários) O Plano Diretor de Florianópolis, em seu plano para a Trindade, também prevê – e permite – este crescimento, especialmente para a área que conforma o entorno imediato do “terreno dos bombeiros”, e para a área mais próxima à UFSC. (ver mapa do Plano Diretor) Portanto, fica claro que o bairro passa por um processo de verticalização e densificação – que só tende a se intensificar – e, por isso, precisará (assim como qualquer outro bairro) de espaços – principalmente de uso público – com qualidade para abrigar e servir à sua população.